

## ADMINISTRAÇÃO DE SORO ANTITETÂNICO INTRATECAL PARA O TRATAMENTO DE TÉTANO EM EQUINOS

Fernando Arévalo Batista<sup>1</sup>; Dietrich Pizzigatti<sup>2</sup>; Rafael Lima Ferraz<sup>3</sup>; Marcelo Monteiro Nunes<sup>4</sup>

**Introdução:** O tétano é uma doença infecciosa altamente fatal que acomete todas as espécies de animais domésticos causada por neurotoxinas do *Clostridium tetani*. **Objetivo:** Avaliar se a administração do soro antitetânico por via intratecal é eficiente no tratamento do tétano em eqüinos. **Metodologia e resultados:** Foram avaliados oito eqüinos com sinais clássicos de tétano atendidos no Hospital Veterinário da UNIDERP/ANHANGUERA em Campo Grande-MS no período de 1999 a 2008. A idade variou de 10 meses a doze anos, quatro animais apresentavam lesão externa (laceração nos tendões flexores, corte na cabeça e dois casos de perfuração da sola por prego) e quatro aparentemente não possuíam lesão. Nenhum dos animais era vacinado para tétano. Os cavalos foram sedados com acepromazina, xilazina e éter gliceril guaicol (EGG). Após assepsia da área foi utilizado um mandril do cateter 14G para realizar a punção na cisterna magna. Nos animais adultos (sete) foram retirados 50 ml de líquido cefalorraquidiano e administrada a mesma quantidade de soro antitetânico. No potro esse volume foi reduzido para 30 ml. A maioria dos animais foi tratada no início dos sintomas. Os cinco animais que apresentavam um quadro mais grave da doença não apresentaram melhora após o tratamento, sendo que a doença evoluiu e ficaram em decúbito lateral, sendo que quatro vieram a óbito no segundo dia e um no terceiro dia após o tratamento. Somente três animais apresentaram melhora após o tratamento, sendo que esta foi gradativa. **Discussão:** Alguns animais parecem ser mais sensíveis que outros em relação ao tétano e o quadro evolui muito rapidamente, apesar do tratamento. **Conclusão:** Conclui-se com este trabalho que a grande vantagem do tratamento foi ter impedido a evolução da doença em animais que estavam num quadro mais brando da doença e que em casos avançados o tratamento não apresentou resposta satisfatória.

---

<sup>1</sup> Professor Dr. – Clínica Cirúrgica - UNIDERP/ANHANGUERA.

<sup>2</sup> Médico Veterinário Residente - Clínica e Cirurgia de Grandes Animais – UNIDERP/ANHANGUERA..

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária – UNIDERP/ANHANGUERA.

<sup>4</sup> Médico Veterinário.

E-mail: [zpt5151@hotmail.com](mailto:zpt5151@hotmail.com)